

**REQUERIMENTO Nº                   , DE 2016.**  
(Do Senhor deputado LEONARDO MONTEIRO)

*Requer a realização de uma Audiência Pública para debater os problemas e desafios dos Campi fora das Sedes das Universidades Federais do Brasil.*

Senhor Presidente,

“Nos termos regimentais e após ouvido o plenário dessa Comissão de Educação, requeiro a Vossa Excelência a realização de uma audiência pública para tratar dos problemas e desafios dos Campi fora das Sedes das Universidades Federais do Brasil. *Solicito que sejam convidados para participarem da referida audiência pública os parlamentares membros da Frente Parlamentar em defesa da Implantação do PNE e como participantes da Mesa de debates as seguintes autoridades:*

*1 – Sr. Mendonça Filho – Ministro da Educação*

*2 – Sra. Maria Lúcia Cavalli Neder – Reitora da UFMT e Presidente da ANDIFES*

*3 – Sr. Peterson Marco de Oliveira Andrade – Diretor do Campus de Governador Valadares da UFJF*

*4 – Sr. Cassius Anderson Miqueli de Melo – Diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia do Campus de Poços de Caldas da UNIFAL*

*5 – Sr. Neomar de Almeida Filho – Reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia*

*6 – Sr. Gilciano Saraiva Nogueira – Reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucurí*

*7 – Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares – Reitora da Universidade Federal de Viçosa*

JUSTIFICATIVA

A presente proposta busca informações sobre a atual realidade dos Campi fora de suas respectivas Sedes das Universidades Federais.

Em 2007 foi implantado o REUNI, Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Este programa, permitiu a criação de novos campi, com o objetivo de reduzir as barreiras geográficas e econômicas que dificultavam o acesso ao ensino superior às populações de baixa renda e do interior do país. Sua implantação, propiciou melhores condições de fixação, permanência e sucesso acadêmico e profissional à dezenas de milhares de estudantes. Possibilitou ainda, que fossem reconhecidos diferentes perfis regionais, seja em termos culturais, sociais e de vocações econômicas, tornando a universidade um vetor do desenvolvimento local.

Contudo, a criação de campi proporcionou uma mudança organizacional que trouxe grandes reflexos e dificuldades para as instituições. A distância geográfica da sede, as dificuldades financeiras e administrativas, a ausência de representantes nos conselhos da universidade, a falta muitas vezes de sede própria, entre outros, são alguns dos problemas que prejudicam o tripé ensino, pesquisa e extensão. Quadro esse que pode se agravar, com a redução de recursos para a Educação em razão da proposta de congelamento dos gastos das despesas primárias por 20 anos, previstos na PEC 241 em discussão nesse parlamento.

Em razão disso, entendemos que se justifica nossa solicitação para essa Audiência Pública dessa Comissão de Educação, para debater os problemas e desafios dos Campi fora das Sedes das Universidades Federais do Brasil.

LEONARDO MONTEIRO

Deputado Federal – PT/MG